



Fundo Fiduciário UE / Síria: novo pacote de assistência para apoiar os refugiados sírios e as comunidades de acolhimento ultrapassa mil milhões de euros

Bruxelas, 20 de junho de 2017

O Fundo Fiduciário Regional da UE de resposta à crise síria adotou novos projetos num montante total de 275 milhões de euros. Estes projetos irão apoiar os refugiados e as suas comunidades de acolhimento sobrelotadas na Turquia, no Líbano, na Jordânia, no Iraque, nos Balcãs Ocidentais e na Arménia.

Os projetos incidem sobre a educação, os cuidados de saúde, o apoio à comunidade local, a inclusão social e a igualdade de género. O pacote de assistência recentemente adotado eleva o volume global do Fundo Fiduciário da UE a um montante superior a mil milhões de euros, que era o objetivo fixado pelo Presidente **Jean-Claude Juncker**, em 23 de setembro de 2015, na reunião informal do Conselho Europeu sobre migração e na Comunicação da Comissão intitulada «Gerir a crise dos refugiados».

Federica Mogherini, a Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e Vice-Presidente da Comissão Europeia, declarou: «*Estamos a dar uma ajuda vital a milhões de sírios no interior do país e em toda a região, ajudando a criar um futuro melhor para os refugiados sírios e as comunidades de acolhimento. Ao possibilitar que raparigas e rapazes tenham acesso a um ensino de qualidade, estamos a ajudar a evitar uma geração perdida de crianças cujas vidas foram devastadas pelo conflito na Síria. Sendo um dever moral, é também o melhor investimento que podemos fazer na segurança, na estabilidade e na prosperidade da nossa própria região. É, em última análise, um investimento no nosso próprio futuro.*»

Johannes Hahn, Comissário da UE responsável pela Política Europeia de Vizinhança e Negociações de Alargamento, declarou: «*Graças ao Fundo Fiduciário da UE, as crianças na Jordânia, no Líbano e na Turquia podem ir à escola e ter acesso a espaços seguros para a educação não formal, proteção e cuidados psicossociais. Os estudantes sírios cujos estudos foram interrompidos pela guerra vão beneficiar de bolsas de estudo para frequentarem universidades jordanas, libanesas e turcas. Através de formação profissional e de feiras de emprego, os refugiados sírios e as comunidades de acolhimento estão a melhorar as suas oportunidades no mercado de trabalho. A UE continuará a responder às necessidades decorrentes do conflito na Síria, como é demonstrado pelo facto de mais de mil milhões de euros estarem a ser canalizados através deste Fundo Fiduciário para melhorar as suas vidas.*»

As reuniões do conselho de administração do Fundo Fiduciário da UE juntaram a Comissão Europeia, os Estados-Membros da UE e os representantes da Turquia, Líbano, Jordânia, Iraque e Banco Mundial para apoiar os refugiados sírios na região.

O novo pacote de auxílio de 275 milhões de euros incide sobre um melhor acesso aos meios de subsistência, cuidados de saúde, educação e proteção. O plano prevê as seguintes ações:

- Pacote de assistência de 126,5 milhões de euros para a Turquia:

105 milhões de euros para reforçar a resiliência dos sírios sob proteção temporária e as comunidades de acolhimento. O acesso à formação profissional, o rendimento e geração de emprego e os cursos de língua turca são o alvo principal.

o **11,5 milhões de euros** para melhorar o acesso aos cuidados de saúde para os refugiados e as comunidades de acolhimento.

o **10 milhões de euros** para reforçar as competências dos refugiados e o reforço da capacidade das autoridades locais na Turquia.

- Um programa de 90 milhões de euros para a educação no Líbano, Turquia e Jordânia investe no futuro de crianças e jovens refugiados afetados pela crise na Síria. A atenção centra-se na melhoria do acesso à educação no próximo ano letivo, especialmente no Líbano, com uma dotação de 58 milhões de euros, e na oferta de proteção contra a violência, o abuso e a exploração. A ação também apoiará oportunidades de educação informal certificada e um melhor apoio psicossocial.

- Programa de 25 milhões de euros para apoiar as mulheres e raparigas vulneráveis no

Iraque, na Jordânia, no Líbano e na Turquia. Em reconhecimento do importante papel das mulheres na promoção da paz e da segurança, bem como na necessidade de defender os direitos, proteger e assegurar as necessidades específicas das mulheres e das raparigas. No Iraque, a prestação de cuidados infantis e maternos em instalações construídas com o apoio do Fundo Fiduciário da UE está agora a funcionar.

- **Programa de 21 milhões de euros para ajudar a Sérvia a gerir a migração/crise de refugiados ao longo da rota dos Balcãs** no sentido de reforçar a capacidade operacional das autoridades sérvias para fornecer um alojamento adequado, condições de vida e serviços, a fim de responder de forma eficaz às necessidades dos migrantes/refugiados e requerentes de asilo.
- **Programa de 10 milhões de euros para o sistema público de saúde da Jordânia**, para garantir a melhoria do acesso e a qualidade dos cuidados de saúde secundários e terciários para os jordanos e os refugiados sírios.
- **Programa de 3 milhões de euros para apoiar os refugiados sírios na Arménia**, melhorando o acesso aos serviços de saúde e o apoio psicossocial, melhorar as condições de habitação, aumentar o acesso a oportunidades económicas e facilitar a integração das crianças e estudantes.

Antecedentes

Desde a sua criação em dezembro de 2014, uma parte cada vez maior do apoio da UE à resiliência dos países vizinhos da Síria é concedido através do [Fundo Fiduciário Regional da UE de resposta à crise síria](#). O Fundo Fiduciário reforça a ajuda integrada da UE em resposta à crise, visando em primeiro lugar responder às necessidades de resiliência e recuperação rápida dos refugiados sírios e das comunidades de acolhimento sobrelotadas e respetivas administrações em países vizinhos como a Jordânia, o Líbano, a Turquia e o Iraque. O Fundo Fiduciário é um instrumento fundamental para cumprir os compromissos assumidos pela UE durante a crise na Conferência de Londres sobre a Síria, em 2016, e na conferência de Bruxelas, em abril de 2017, e apoia igualmente o regime especial de pactos da UE com a Jordânia e o Líbano, a fim de os ajudar na crise prolongada dos refugiados.

Nas reuniões do conselho de administração ontem realizadas, o Fundo Fiduciário congratulou-se com a contribuição adicional da Polónia no montante de 1,2 milhões de euros. O atual volume global do Fundo Fiduciário da UE é superior a mil milhões de euros, com contribuições de 22 Estados-Membros, da UE e da Turquia. O Fundo Fiduciário está aberto a outros doadores.

Incluindo as novas decisões, o orçamento do Fundo ascende a um total de mil milhões de euros, tendo sido afetado aos programas concretos de assistência aos refugiados e às comunidades de acolhimento na região. Estes programas apoiam o ensino básico e a proteção das crianças, a formação e o ensino superior, um melhor acesso aos cuidados de saúde, a melhoria das infraestruturas de água e saneamento, bem como a resiliência, as oportunidades económicas e a inclusão social. O seu âmbito de aplicação foi alargado, por forma a abranger também o apoio às pessoas deslocadas internamente no Iraque, que fogem da crise interligada da Síria, Iraque e Daexe, e prestar apoio nos Balcãs Ocidentais aos países terceiros afetados pela crise dos refugiados.

Para mais informações, consultar

[Fundo Fiduciário Regional da União Europeia de resposta à crise síria](#)

[Ficha informativa: Fundo Fiduciário Regional da União Europeia de resposta à crise síria](#)

IP/17/1593

Contactos para a imprensa:

[Maja KOCIJANCIC](#) (+32 2 298 65 70)

[Alceo SMERILLI](#) (+ 32 2 296 48 87)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)